

Autor: Paulo Santos

Última atualização: 2018/04/30

Palavras-chave: Infeções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção, Transmissão.

As **Infeções Sexualmente Transmissíveis** constituem um importante problema de saúde na população.

Epidemiologia

A Organização Mundial de Saúde estima que possam ocorrer no mundo mais de um milhão de novas infeções todos os dias.

-
-

O Jardim das Delícias Terrenas

de Jheronimus Bosch, sec XV
Museu do Prado, Madrid

Existem 290 milhões de pessoas infetadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH).

Infeções potencialmente tratáveis como a sífilis, clamídia, gonorreia e a tricomoníase atingem 357 milhões de pessoas por ano.

O papilomavírus humano, potencial agente causador do cancro do colo do útero, afeta mais de 290 milhões de mulheres em todo o mundo.

As grávidas infectadas podem transmitir a doença aos filhos recém-nascidos: 350.000 casos de sífilis neonatal em 2012, e 160.000 novos casos de infeção por VIH em crianças em 2016.

Muitas infeções sexualmente transmissíveis não apresentam qualquer sintoma, pelo menos numa fase inicial, possibilitando que a transmissão se mantenha por desconhecimento do estado de infetado.

Infeções como a gonorreia e a clamídia são causa importante de doença inflamatória pélvica e infertilidade, tanto nas mulheres como nos homens.

A presença de uma infeção facilita a transmissão de outras infeções. É comum encontrar pessoas infetadas com vários agentes.

Quais são as infeções sexualmente transmissíveis?

Há cerca de 30 **bactérias, fungos, vírus e parasitas** capazes de se transmitirem **nas relações sexuais**, independentemente de ser por via vaginal, anal ou oral. Muitos destes agentes são transmissíveis também por **contactos sanguíneos** e passíveis de transmissão **materno-fetal**, com repercussão nos recém-nascidos.

As principais infeções sexualmente transmissíveis:

- Infeção por Vírus da Imunodeficiência humana

- Doenças caracterizadas por úlceras genitais ou anais
 - ◆ Cancróide
 - ◆ Herpes genital
 - ◆ Granuloma inguinal
 - ◆ Linfogranuloma venéreo
 - ◆ Molusco contagioso
- Sífilis
- Gonorreia
- Infeção por Clamídia
- Doenças caracterizadas por corrimento vaginal
 - ◆ Vaginose bacteriana
 - ◆ Tricomoníase
 - ◆ Candidíase vulvo-vaginal
 - ◆ Doença inflamatória pélvica
 - ◆ Epididimite
- Infeção pelo papilomavírus humano (HPV)
- Hepatite virais
 - ◆ Hepatite A
 - ◆ Hepatite B
 - ◆ Hepatite C
- Infeções por ectoparasitas
 - ◆ Pediculose púbica
 - ◆ Sarna

Prevenção

As infeções sexualmente transmissíveis dependem do comportamento de cada um e das opções quanto a práticas sexuais.

O **aconselhamento sobre comportamentos sexuais** pode reduzir a tendência de uma pessoa de adquirir uma infeção. Este aconselhamento pode ser efetuado por profissionais de saúde ou consultores com treino para o efeito.

As abordagens com mais sucesso são:

- As que providenciam informações básicas sobre as infeções sexualmente transmissíveis ou o risco de transmissão;
- As que treinam habilidades pertinentes, tais como o uso correto do preservativo e comunicação relativa a sexo seguro;

A prevenção é fundamental mas implica algum esforço de mudança de hábitos e práticas:

- **Abstinência sexual:** se não houver contactos sexuais, não há possibilidade de transmitir ou adquirir qualquer infeção;
- **Ter apenas um parceiro sexual** que concorda em adotar a mesma prática (monogamia);
- **Conversar acerca das IST** com o parceiro e de como continuar seguro antes de iniciar atividade sexual;

- Utilização regular do **preservativo**;
- **Vacinação**;
- Realização de **rastreios periódicos**.

A prevenção e a deteção precoce são a melhor forma de evitar complicações de saúde mais graves.

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) *****

Paulo Santos